

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL DESDE A INFÂNCIA: REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA**

Sirlene Caxias da **COSTA**<sup>1\*</sup>; Dinoelma da Silva **MOURA**<sup>2</sup>; Ricardo Luiz Araújo **GILA**<sup>3</sup>; Maria  
Herbênia Lima Cruz **SANTOS**<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental,  
Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil. \*Autora Correspondente. E-mail:  
caxias.sirlene14@gmail.com.

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental,  
Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil. E-mail: dinoelmamoura@gmail.com.

<sup>3</sup>Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental,  
Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil. E-mail ricardogila@bol.com.

<sup>4</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Humana e Gestão Socioambiental,  
Universidade do Estado da Bahia, Juazeiro, BA, Brasil. E-mail: mherbenia@gmail.com.

Recebido: 19.04.2021 Aceito: 01.05.2021

**Resumo:** O presente estudo buscou mostrar a importância da educação ambiental desde a infância. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, composta a partir da escolha do tema, busca através das palavras chaves, leitura e segregação dos artigos e redação final da pesquisa. Sua composição foi embasada na busca de trabalhos indexados em bancos de dados como: *Scielo*, Google Acadêmico e *Scirus*, como também sites do Governo e dos Ministérios do Meio Ambiente e da Educação. Foram selecionados 20 artigos, os quais levantaram diversos fatores a serem ponderados tratando-se do Meio Ambiente e da Educação Ambiental. Ao final da seleção, utilizando critérios de inclusão (artigos atuais, publicados em qualquer idioma e que estão dentro do objetivo proposto) e exclusão (artigos publicados antes de 2015 e que não tenha relação com o objetivo do artigo), restaram apenas 14 estudos. Resultados: é possível perceber que as bibliografias encontradas mostram que a educação ambiental a partir da infância, até mesmo a vida adulta, é extremamente importante para todos. Podendo ser implantada em diversos locais fora das escolas, bem como, é essencial para o futuro de todos. Mesmo que enfrentando algumas adversidades como encontrou-se em algumas literaturas, mas sempre persistindo. Já que, o homem pode conviver e preservar o meio ambiente através das suas ações no cotidiano. Conclusão: é notória como a Educação Ambiental é fundamental em todas as fases da vida. Trazendo assim a sugestão da melhoria da abordagem do assunto, de acordo com a idade e interesse do aluno. E também, cabe aos novos pesquisadores darem continuidade a mais artigos sobre assunto abordado, bem como, desenvolver novas pesquisas sobre o meio ambiente.

**Palavras-chave:** Meio ambiente; Educação em Saúde Ambiental; Indicadores de Desenvolvimento Sustentável; Natureza.

---

**THE IMPORTANCE OF ENVIR  
ONMENTAL EDUCATION SINCE CHILDHOOD: BIBLIOGRAPHIC REVIEW**

**Abstract:** he present study sought to show the importance of environmental education since childhood. Methods: It is an integrative literature review, composed from the choice of the theme,

through the keywords, reading, and segregation of articles and final writing of the research. Its composition was based on the search for works indexed in databases such as Scielo, Google Scholar, and Scirus, as well as websites of the Government and the Ministries of Environment and Education. Twenty articles were selected, which raised several factors to be considered when dealing with the Environment and Environmental Education. At the end of the selection, using inclusion criteria (current articles, published in any language and which are within the proposed objective) and exclusion (articles published before 2015 and unrelated to the objective of the article), only 14 studies remained. Results: it is possible to see that the bibliographies show that environmental education from childhood, even adult life, is extremely important for everyone. Being able to be implanted in several places outside the schools, as well, is essential for the future of all. Even if facing some adversities as found in some literature, but always persisting. Since man can live and preserve the environment through his daily actions. Conclusion: it is well known how Environmental Education is fundamental in all stages of life. Thus bringing the suggestion to improve the approach of the subject, according to the age and interest of the student. Also, it is up to the new researchers to continue with more articles on the subject addressed, as well as to develop new research on the environment.

**Keywords:** Environment; Environmental Health Education; Sustainable Development Indicators; Nature.

---

## LA IMPORTANCIA DE LA EDUCACIÓN AMBIENTAL DESDE LA INFANCIA: REVISIÓN BIBLIOGRÁFICA

**Resumen:** El presente estudio buscó mostrar la importancia de la educación ambiental desde la infancia. Métodos: Es una revisión integradora de la literatura, compuesta a partir de la elección del tema, a través de las palabras clave, lectura y segregación de los artículos y redacción final de la investigación. Su composición se basó en la búsqueda de trabajos indexados en bases de datos como: Scielo, Google Scholar y Scirus, así como sitios web del Gobierno y los Ministerios de Medio Ambiente y Educación. Se seleccionaron veinte artículos, que plantearon varios factores a considerar cuando se trata de Medio Ambiente y Educación Ambiental. Al final de la selección, utilizando los criterios de inclusión (artículos actuales, publicados en cualquier idioma y que estén dentro del objetivo propuesto) y de exclusión (artículos publicados antes de 2015 y no relacionados con el objetivo del artículo), solo quedaron 14 estudios. Resultados: se puede ver que las bibliografías muestran que la educación ambiental desde la infancia, incluso la vida adulta, es de suma importancia para todos. Poder implantarse en varios lugares fuera de las escuelas, además, es fundamental para el futuro de todos. Incluso si se enfrenta a algunas adversidades como las que se encuentran en alguna literatura, pero siempre persistiendo. Ya que, el hombre puede vivir y preservar el medio ambiente a través de sus acciones en la vida diaria. Conclusión: es bien sabido que la Educación Ambiental es fundamental en todas las etapas de la vida. Trayendo así la sugerencia para mejorar el abordaje de la asignatura, según la edad e interés del alumno. Asimismo, corresponde a los nuevos investigadores continuar con más artículos sobre el tema abordado, así como desarrollar nuevas investigaciones sobre el medio ambiente.

**Palabra Clave:** Ambiente; Educación em Salud Ambiental; Indicadores de Desarrollo Sostenible; Naturaleza.

---

## INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, os seres humanos estão passando por diversas mudanças ecológicas e sociais. Principalmente de acordo com o seu método de vida, valores da sociedade, crescimento

populacional aumentado, avanço da tecnologia, desmatamento em massa e devastação da natureza.

Com isso, sabe-se que, essas mudanças afetam diretamente ou indiretamente a humanidade, seja com graves problemas ambientais, ocorrendo quase que diariamente ou até mesmo com doenças correlacionadas à natureza, que podem desencadear maiores dilemas (Santos; Silva, 2017a).

Pois, sabe-se que estudos atuais relacionam o desmatamento, a má preservação, a devastação ambiental e o uso em excesso da natureza e de energias renováveis, tende a relacionar-se com catástrofes, escassez de água e alimentos, extinção de algumas espécies, dentre outros motivos, afetam assim, direta e indiretamente não apenas o meio ambiente, mas também, os seres humanos e a continuidade dos seus descendentes.

Desta forma, traz-se diversas consequências para todos, principalmente negativas, ao redor do planeta, porque o meio ambiente está sofrendo cada vez mais, devido a evolução, intervenção e incapacidade de preservar a natureza de maneira adequada do ser humano, resultando assim em diversos problemas ambientais relativamente graves.

Diante disso, sabe-se que esses impactos, como foi dito anteriormente, estão aumentando a velocidade da escassez de recursos naturais, o que determina a produção de novas políticas públicas, voltadas para a preservação e sobretudo para a proteção do meio ambiente (Santos; Silva, 2017b).

Assim, percebe-se que preservar o meio ambiente é uma responsabilidade de todos. Uma vez que, é nítido as diversas catástrofes ambientais no cotidiano de todos. Ou seja, as circunstâncias do meio ambiente estão sendo degradadas e extintas, por consequência das ações impróprias das pessoas, que não conseguem entender que isso poderá lhes prejudicar.

Como um exemplo, temos a devastação do meio ambiente, queimadas, poluição de diversas formas, emissão de gases poluentes, descarte de matéria prima de forma inadequada. E assim, resultando no fim do que a humanidade tem de maior valor, que é o meio ambiente, com toda a sua beleza e os benefícios dispostos para os seres humanos.

Como citado anteriormente, a causa de diversos tipos de catástrofes climáticas, provocadas pelo homem, direta ou indiretamente, tem consequências drásticas. Alguns países em especial, tendo como exemplo o Brasil, estão com dificuldades para acompanhar alguns métodos globais desenvolvidos para frear estes problemas.

Já que, no Brasil podem-se observar muitos exemplos, como a seca em excesso ou até mesmo a chuva, também excedendo os limites suportados. Para isso, é necessário adotar medidas educacionais de preservação e proteção do meio ambiente, uma delas é a sustentabilidade do ecossistema.

A sustentabilidade pode ser encontrada em diversas ações do dia à dia, podendo ser das mais simples até as mais difíceis, porém todas são significativas. As mais complexas, na maioria

das vezes, são realizadas por empresas de grande porte, onde as mesmas realizam ações para redução do impacto ambiental, gerados por consequência da grande produção das mesmas (Santos; Silva, 2017b).

Além da sustentabilidade, uma dessas medidas educacionais que podem ser desenvolvidas para auxiliar a continuidade do meio ambiente, é a implantação da Educação Ambiental nas escolas do Brasil, preferencialmente começando nas séries iniciais.

Para que, desta maneira os brasileiros possam ter a possibilidade de aprender mais sobre a importância da educação ambiental e como este assunto é essencial para o cotidiano de todos, e também, para a evolução no ensino e na vida das pessoas.

Desse modo, sabe-se que o ensino e o ambiente escolar é essencial na vida de todos. Pois, é o local adequado para aprender e adquirir conhecimentos, desenvolvimento e assim progredir de acordo com os seus ensinamentos e aprendizagem, gerando qualidade e sucesso para o futuro dos educandos.

E também, é o local onde aprende-se os assuntos mais relevantes para o desenvolvimento social, intelectual e para toda a vida, bem como, convivência em sociedade, crescimento pessoal e profissional, finanças e sobre a preservação e a relevância que a natureza tem diante dos seres humanos e do mundo como um todo.

Sendo assim, é pertinente evidenciar a grandeza do ensino sobre a Educação Ambiental nas escolas, em todas as disciplinas possíveis, já que, é um assunto interdisciplinar, e com isso pode ser abordado em qualquer disciplina, para desta maneira promover sabedoria suficiente, desenvolvendo mecanismos de conservação e cuidado com a natureza e o meio ambiente em que habitam. Promovendo assim, a preservação do meio ambiente através do ensino e dos seus benefícios.

Esse tema, é essencial para todos. Já que a natureza está presente no cotidiano da humanidade, e também, é através do meio ambiente que são extraídas diversas matérias primas para produzir insumos importantes para a sobrevivência das pessoas, como por exemplo, extração de plantas medicinais para o desenvolvimento de remédios específicos para alguns tipos de doenças.

Bem como, porque torna possível uma produção de um vasto conhecimento para a sociedade, apontando a direção e os procedimentos que podem ser utilizados para educar, proteger e prevenir o meio ambiente e todo o ecossistema. Para que assim, através da educação e especialização a natureza venha a ter uma preservação mais adequada, e que a mesma passe a ter uma maior visibilidade, diante dos humanos.

Assim sendo, é importante que os professores busquem todos os conhecimentos ligados a Educação Ambiental, favorecendo o método de ensino e dando continuidade ao avanço correto e uma mudança comportamental voltada para a preservação, e assim, os alunos poderão compreender e absorver com uma maior qualidade este assunto (Silva; Silva, 2020).

Da mesma maneira que, atualizem-se para fornecer um ensino de qualidade, com métodos diversos, utilizando seus alunos como disseminadores de conhecimento, sobre o meio ambiente, através da educação ambiental.

Para que por meio da educação, tenha-se a possibilidade de garantir o futuro da natureza e com ela, o futuro dos descendentes das pessoas que habitam nos anos atuais, no mundo. Esperando-se que assim, tenham a possibilidade de uma vida com uma qualidade maior, em conjunto com a natureza.

Portanto, essa pesquisa tem como objetivo mostrar a importância da educação ambiental desde a infância, que por consequência é uma das medidas mais importantes, para a preservação ambiental, através de uma revisão bibliográfica baseada em literaturas publicadas anteriormente.

## **REFERÊNCIAL TEÓRICO**

O início da Educação Ambiental ocorreu após a identificação da necessidade e consciência com relação a natureza, já que, o homem passou a perceber que precisava do meio ambiente para viver. Contudo, na mesma época, notou-se um aumento no consumo na proporção de artefatos que prejudica o meio ambiente, como exemplo, material descartável, meios naturais não renováveis e também responsáveis pela poluição (Silva; Silva, 2020).

Desta forma, fica claro que mesmo com a observação de que a preservação do meio ambiente é importante para a sobrevivência de todos, com a evolução, a tecnologia e a globalização, a população não conseguiu dá início a proteção da natureza de imediato, elevando assim a quantidade de catástrofes possivelmente provocadas por conta da evolução e escassez da proteção ao meio ambiente (Silva; Silva, 2020).

Então, foi necessário uma aprendizagem e conhecimento, para assim, tentar proceder de acordo com o melhor método encontrado. Posto isto, notou-se a imprescindibilidade de buscar informações acerca dos conceitos e períodos relacionada a deliberadas ações relativas à proteção e defesa do ambiente em que habitam. Logo, informa-se que a Educação Ambiental despontou em meados dos anos 70, após a análise do que foi citado anteriormente (Silva; Silva, 2020).

No Brasil, fez-se obrigatório nacionalmente através da Constituição Federal do ano de 1988. Assegurada pelo governo Federal, Estadual e Municipal, porém, passou-se alguns anos, respectivamente, dois anos e infelizmente não havia nenhuma política pública voltada para estabelecer a Educação Ambiental na rede de ensino, diante da esfera nacional. Restando, por conseguinte ao Conselho Nacional do Meio Ambiente estabelecer a finalidade e procedimentos para executar no Brasil, uma política acerca desse tema (Pinheiro; Neto; Maciel, 2021).

Sabendo-se que, o homem é um dos causadores de grande parte dos problemas ambientais, pois fazem uso dos recursos naturais de maneira imprópria, impulsionando as numerosas sequelas, especialmente ao meio ambiente que está sendo degradado com maior frequência, no qual o ser

humano observa apenas o seu ganho em detrimento da degradação do ambiente (Viana et al, 2019).

Nessa situação, é fundamental a introdução da Educação Ambiental, para que toda a população seja orientada sobre o ambiente em que vivem e a diversidade da sua natureza, para que assim, busquem ter uma qualidade de vida mais elevada, porém sem atingir ou até mesmo degradar o meio ambiente, estabelecendo deste modo, um equilíbrio entre a natureza e o ser humano (Viana et al, 2019).

Diante disso, observa-se que o mundo está buscando uma mobilização para assim, alcançar soluções imediatas que possibilitem soluções e mudanças nas ações humanas relacionadas a natureza. Para que, a partir desse princípio, venha surgir a Educação Ambiental nas escolas, em especial, no ensino infantil, e assim conscientizar as crianças sobre a proteção do meio ambiente e através disso, alcançar os adultos por meio das crianças (Santos; Silva, 2017a).

Deste modo, sabe-se que a educação infantil é o início da educação básica. Tendo como princípio básico a educação e o cuidado, e com isso, a escola acaba com uma incumbência demasiada, principalmente na formação moral e ética desses cidadãos de um futuro próximo (Cunha, 2019).

Logo, aplicando a educação ambiental a partir da educação infantil, descreve-se que é um método transformador, no qual ensinará sobre diversos temas essenciais para a educação ambiental, como por exemplo, a reciclagem, consciência ambiental e como cuidar do meio ambiente, e dentro outros assuntos, por intermédio da educação escolar iniciando na educação infantil (Cunha, 2019).

No início da década de 90, foi realizada na cidade do Rio de Janeiro, uma Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, onde debateu-se muitos assuntos principalmente, sobre a educação ambiental e propôs que a mesmas necessitavam passar por algumas modificações importantes, tendo por exemplo, redirecionar o ensino sobre o desenvolvimento sustentável, em busca da melhoria das necessidades básicas, objetivando-se a preservação da vitalidade e diversidade do planeta, possibilitando diversos direitos as pessoas, porém sempre com o dever de preservar o meio ambiente (Santos; Silva, 2017a).

Já em 1996, o Governo Federal incluiu a educação ambiental pela primeira vez na base de ensino do país, por meio do Plano Plurianual. Anos depois, em 1999 a Lei 9.795/99 instaurou a Política Nacional de Educação Ambiental, dessa maneira, o governo oficializou o ensino e conhecimento sobre a educação ambiental, um grande feito para o meio ambiente e a luta da sua preservação (Santos; Gardolinski, 2016).

Como foi mencionado anteriormente, a partir da constatação de que algumas catástrofes eram consequência de ações dos indivíduos, contra a natureza, encontrou-se na educação ambiental uma resolução para todas as apreensões da sociedade com a vida e o futuro da natureza.

Desta maneira, percebe-se que a educação ambiental iniciando rapidamente, terá como uma das principais consequências esperadas, o aumento da preservação ambiental (Silva, 2018).

Já que, a mesma tem como base, a importância de encorajar a cultura educacional entre as pessoas e a natureza que a cerca, protegendo assim, o meio ambiente, mediante as ações ecológicas ensinadas e desenvolvidas por esses indivíduos, principalmente dentro da rede de ensino brasileira (Silva, 2018).

No Brasil, o Ministério do Meio Ambiente, buscou promover inúmeras ações que proporcionam a conscientização de toda a população, sobre o meio ambiente, tendo como exemplo, propagandas, eventos, dentre outras ações. Para que assim, junto com a educação ambiental nas escolas, esses métodos venham alcançar seus objetivos, que é o ensino e a preservação ambiental, para um futuro da humanidade, bem como da natureza em si (Brasil, 1988).

O Ministério do Meio Ambiente, em conjunto com o Ministério da Educação, uniram-se com o princípio de criar um Órgão Gestor, para gerenciar a Política Nacional de Educação Ambiental no país, onde o referido órgão, era coordenado por ambos os Ministérios citados anteriormente (Brasil, 2001).

O desenvolvimento do mesmo, objetivou a organização de um novo sistema, de abrangência nacional, de Educação Ambiental integralizado e dissociado, para assim, fortalecer os Sistemas Nacionais do Meio Ambiente e da Educação, revelando-os aos demais sistemas, como por exemplo, o de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Unidades de Conservação, e todos os outros que possam ser relacionados com as questões ambientais e as educacionais (Brasil, 2001).

Diante disso, desenvolver a Educação Ambiental em todos os estabelecimentos de ensino é essencial, já que a mesma possibilita ao discente sentir-se parte do meio ambiente e perceber a sua importância no dia à dia, do mesmo modo que, proporciona formas distintas para a elaboração de um ensino elaborado para a sociedade, com a concepção de que o mesmo precisa atuar nesse meio, encorajando a população a ser uma sociedade e não apenas um indivíduo isolado e fragmentado, posto que, cada sujeito deve entender que é o encarregado da proteção da vida, da natureza e da sustentabilidade (Viana et al, 2019).

De certa forma, sabe-se que a escola colabora para a educação social e ambiental dos alunos, assim como possibilita diversos níveis de ensino e aperfeiçoamento, em que os alunos possuem um ensino favorável para o seu desenvolvimento social, profissional, bem como, no ensino de valores essenciais para a vida na sua integralidade. E assim, proporcionando o ensinamento desta ideia para o outro, que pode não ter a oportunidade de aprender e conquistar este conhecimento (Silva; Silva, 2020).

Posto isso, a introdução e desenvolvimento sobre a educação ambiental no âmbito escolar, é umas das medidas que pode-se ser realizada para disseminar o ensinamento de como proteger e cuidar da natureza, e assim, faz-se com que não só os professores e alunos, bem como pessoas próximas a eles se envolvam nesta causa, para que desta forma, possam encontrar novas soluções

e métodos para preservar a natureza e desta maneira, garantir o futuro dos seus descendentes (Silva; Silva, 2020).

## **METODOLOGIA**

Esta pesquisa trata-se de um estudo de revisão, exploratório, bibliográfico e documental. Em geral, as fontes de pesquisas bibliográficas e estudos de caso representam um levantamento bibliográfico sobre o assunto (Prodanov; Freitas, 2013).

Sua composição foi embasada na busca de trabalhos indexados em bancos de dados como: *Scielo*, *Google Acadêmico* e *Scirus*. As consultas aos periódicos tiveram um recorte cronológico com delimitação temporal de 2016 a 2021. Buscando desta maneira, literaturas mais atualizadas para compor a pesquisa, trazendo assim, novas discussões e observações a respeito do tema abordado.

Os dados foram verificados qualitativamente via análise de conteúdo. Para Bardin (2009), a investigação do material exige a transformação dos dados encontrados, por partes, codificando-a até que possa alcançar a divulgação do conteúdo ou sua publicação.

A coleta de dados iniciou-se após a estruturação do aporte documental que foi imprescindível à sua construção, a partir de documentos normativos que regulamenta, mostrar a importância da educação ambiental desde a infância e por consequência apontar que esta é uma das medidas mais importantes, para a preservação ambiental e continuidade da natureza, através de uma revisão bibliográfica.

O período da coleta de dados foi durante os meses de março de 2020 a março de 2021. Inicialmente encontrou-se 20 bibliografias relacionadas ao tema e a partir destas literaturas, deu-se início à leitura da pesquisa.

A investigação sistemática realizou-se por meio da aplicação dos critérios de inclusão (artigos atuais, publicados em qualquer idioma e que estão dentro do objetivo proposto) e exclusão (artigos publicados antes de 2016 e que não tenha relação com o objetivo do artigo), durante as quatro fases: busca, leitura dos títulos, resumos e texto na íntegra, resultando em 12 artigos.

A partir desta revisão de literatura, buscou-se contemplar a importância da educação ambiental, desde a infância em especial, já que é no ensino infantil que aprende-se sobre diversos assuntos tidos como importantes para a vida adulta.

Para que dessa forma, seja enfatizado como Educação Ambiental é essencial para a vida dos seres humanos e com isso, todos percebam que tem o dever de cuidar da natureza e do meio ambiente, para que assim venham ter a garantia de um futuro para seus sucessores e que estes possam desfrutar de um mundo com menos catástrofes naturais derivadas da má preservação do meio ambiente.

O estudo contou com uma revisão que abordou a educação ambiental nas escolas, através de temáticas que comprovem como é importante a educação ambiental desde a infância, algumas



dificuldades ainda enfrentadas para implantar este assunto nas salas de aula e quais os métodos que podem ser utilizados nesta didática.

Para que assim, possibilite alcançar mais pessoas, englobando a sociedade como um todo, para com isso, ter a possibilidade de uma preservação ambiental com mais qualidade e tentar garantir um futuro para as novas gerações que serão responsáveis também pelo meio ambiente.

Espera-se que, esta pesquisa contribua para que o ser humano observe o quanto depende da natureza e como a sua devastação pode trazer consequências para o bem estar do mesmo e ameaçando a continuidade dos seus filhos.

E com isso, esta pesquisa poderá contribuir para a compreensão e o fortalecimento da educação ambiental, com base em estudos e melhorias significativas para a vida em suas diversas e variadas formas, buscando respeito e laços entre o saber tradicional e o conhecimento científico.

Os dados obtidos estão organizados de acordo com o ano de publicação da literatura, assuntos abordados e autores. Diante disso, os resultados serão apresentados através de uma discussão comparando as bibliografias selecionadas, para assim, mostrar o que cada uma aponta de importante, bem como, mostrar resultados semelhantes, congruentes ou até mesmo complementares, apesar de serem publicados em anos ou com autores diferentes.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No início, algumas publicações foram excluídas logo após a leitura dos títulos e resumos, restando para análise apenas 12 publicações e alguns documentos do Ministério do Meio Ambiente e da Educação. Nenhum deles foram eliminados posteriormente a leitura completa dos artigos.

Logo após, foi realizada a sistematização dos artigos em diversas categorias, tendo por exemplo o ano de publicação. Foram escolhidos em razão da semelhança, divergência ou congruência dos temas abordados pelas publicações.

Os artigos foram publicados entre o ano de 2016 e 2021. Dentre alguns estudos selecionados, tem-se estudos do tipo transversal, análise bibliográfica e quantitativa, dentre outros métodos, todos sobre a importância do Meio Ambiente e a Educação Ambiental nas escolas.

Em um estudo descritivo de 2016, segundo Santos e Gardolinski, buscou apresentar a implantação da legislação brasileira a respeito da educação ambiental e indicar escolas sustentáveis bem sucedidas.

Constatando ao final da pesquisa, a existência de diversos exemplos de escolas que aplicaram a educação ambiental e apontaram índices de sucesso, mostrando também o quanto é viável incluir a educação ambiental no ensino escolar e assim, possibilitar uma qualidade de vida melhor, contribuindo para uma sociedade mais sustentável e principalmente para o futuro das próximas gerações (Santos; Gardolinski, 2016). Já em uma análise bibliográfica de 2017, de acordo com Santos e Silva, a mesma teve como propósito, pesquisar opções significativas a respeito da

educação ambiental na educação infantil, e observar a sua importância diante do ensino para as crianças envolvidas no estudo.

E assim, pode concluir que, a educação ambiental no ensino infantil, é essencial para a conscientização, cuidado e preservação do meio ambiente, desta maneira, tornará possível assegurar a continuação das próximas gerações, começando o ensino a respeito do meio ambiente, partindo da infância. Como também, possibilitará a expansão do ensino sobre esse conteúdo de maneira indireta através dessas crianças (Santos; Silva, 2017a).

Diante disso, pode-se observar que ambos os artigos mostram o quanto é imprescindível o ensino sobre a educação ambiental nas escolas, principalmente desde a infância. Todavia, é necessário uma inovação partindo das escolas, já que os discentes têm a necessidade de conscientizarem-se e também, devem ser instruídos pedagogicamente sobre a conservação da natureza.

Cabendo isso não somente aos professores, tentar levar este assunto para a sala de aula, como também, cabe aos gestores incentiva-los para que em conjunto com os pais e sociedade, venham ensinar, da continuidade fora das salas de aula e desta maneira, conseguir disseminar a educação ambiental, para todas, partindo das escolas, sejam elas particulares ou públicas.

Fazendo-se crucial, conseqüentemente que o ensino abordado estimulem as competências relacionadas ao meio ambiente, a cidadania e ao futuro de todos. De maneira que, promova uma ferramenta, para ser implantada e assim, o aprendiz possua a chance de colocar-se como fragmento complementar ao meio ambiente, e com isso, envolver-se no cuidado, defesa e precaução com a natureza como um todo.

Em um estudo quantitativo e descritivo, do mesmo ano, teve como finalidade analisar a compreensão de graduandos de alguns cursos da Universidade Estadual de Goiás, como também reconhecer o entendimento dos mesmos, sobre o meio ambiente, levando em conta que a educação ambiental poderá cooperar para a consolidação teórico-metodológica da reestruturação universitária.

Evidenciando que, a educação ambiental é um método educativo muito importante, e assim possibilitando uma percepção ambiental mais ampla, através de princípios essenciais para o ser humano e o meio ambiente. Apontando também, que a educação ambiental é um método a ser considerado desde a infância, para com isso construir e auxiliar o ser humano e seu convívio com a natureza (Santos; Silva, 2017b).

Ainda em 2017, encontrou-se uma pesquisa bibliográfica, e segundo de Mello, a mesma teve como objetivo, investigar a relevância da educação ambiental nas escolas e apresentar a ideia de que a educação ambiental pode ser um instrumento para conscientização sobre a natureza e seus danos provocados pela humanidade.

Dessa maneira, notou-se que a educação ambiental possibilita um discernimento crítico da sociedade relativo as questões ambientais e que a mesma é um instrumento que pretende

desenvolver condutas ambientais mais atuais, cuidando melhor da natureza e buscando diminuir os danos causados à mesma, para com isso garantir um futuro melhor. E assim, a pessoa adotará soluções para suavizar os problemas que está causando ao meio ambiente, auxiliando para a redução importante de desastres e das degradações do meio ambiente (Mello, 2017).

Em uma literatura de 2018, do tipo transversal, teve como finalidade criar cidadãos que possuam uma visão crítica e note o meio ambiente no geral. Com o propósito de encontrar a capacidade de sanar inúmeros problemas advindos do desrespeito ambiental. E assim, alcançar a atitude da pessoa e comunidade no campo de desenvolvimento sustentável, motivando uma qualidade de vida melhor no presente e futuro.

Assim sendo, notou-se que praticando o tema da educação ambiental no âmbito escolar, o interesse de conservar a natureza nos alunos são manifestados. Pois, quando conhecem e aprendem sobre as causas da degradação ambiental, percebem a responsabilidade das suas ações e assim, estudam várias formas para contribuir com a causa ambiental (Silva, 2018).

Diante disso, nota-se que, mesmo implantada no ensino mais avançado, a Educação Ambiental tem um índice de aceitação surpreendente, posto que os alunos tem um nível de ensino mais avançado do que crianças e assim, entendem mais a importância do ensino e principalmente da prevenção e proteção da natureza, através de novos métodos desenvolvidos por eles ou alguém que tenha o mesmo objetivo, que é a preservação ambiental.

Deste modo, fica claro que a educação ambiental deve ser abordada em qualquer faixa etária, porém com um início de preferência, na infância. Já que, é na infância que as crianças começam a aprender diversos assuntos importantes, e a Educação Ambiental é um tema que deve ser abordado nos anos iniciais.

Outro estudo de 2018, também com um método quantitativo, buscou apurar como os temas, meio ambiente e educação ambiental são colocados na sala de aula e reconhecer às representações sociais do meio ambiente e as opiniões dos professores do ensino fundamental da Escola Estadual Cândido Mariano, Aquidauana/MS, sobre a educação ambiental.

Os professores revelaram que a educação ambiental é debatida de inúmeras formas dentro da escola, porém expondo que há algumas adversidades no ensino, sabendo-se que é de suma importância o ensino a respeito da preservação ambiental (Fragoso; Nascimento, 2018)

Já em uma pesquisa bibliográfica também do mesmo ano, onde o objetivo foi apontar a relevância da educação ambiental na educação infantil, buscando colaborar para o desenvolvimento das repercussões a respeito desta temática, gerando, desta maneira, novos olhares atraídos pela conscientização global da defesa ambiental e para prática integral da educação ambiental.

Concluindo que, a inserção da educação ambiental desde à educação infantil é muito importante. No entanto, não é um dever somente do âmbito escolar, é essencial que a educação ambiental seja aplicada em todos os segmentos sociais onde a criança está inserida, iniciando em

especial no seu próprio lar, como também, estimulando a criança para a conscientização ambiental, cabendo aos pais e sociedade em geral (MAGALHÃES; BORGES; SOUZA, 2018).

Mostrando que o assunto está sendo abordado nas escolas, porém, como todos os demais temas explanados nas salas de aula, possui algumas dificuldades. Mas não será deixado fora do cotidiano educacional, já que os professores percebem a importância do ensino e debatem sobre a Educação Ambiental.

Um ponto que deve ser destacado também, é importância do assunto ser abordado fora dos muros das escolas, como exemplo, nas casas dos alunos, para que assim este tema seja disseminado para vários indivíduos, tendo como veículo condutor principal, o ensino escolar e as crianças/alunos que estão diariamente aprendendo sobre esse assunto.

Em 2019, uma bibliografia buscou apresentar o ensino da educação ambiental em uma instituição, especialmente no ensino fundamental, de maneira descritiva e exploratória, para mostrar a importância de pontuar esse assunto nas escolas.

Apurando que a educação ambiental é desenvolvida com as crianças aos poucos, revelando uma falta de interesse dos alunos pela temática, porque o método utilizado para tal ensinamento não os instiga a realizar ações intervencionistas buscando proteger o meio ambiente, haja vista a realidade vivenciada por eles (Viana et al, 2019).

Em uma pesquisa prático-teórica, também de 2019, segundo Cunha, teve como objetivo investigar através de projetos de trabalhos desenvolvidos na escola por professores que buscam estimular os alunos e seus responsáveis sobre a degradação ambiental e seu método de ação, para atingir tal objetivo, será através da reciclagem de materiais.

Concluindo que, a educação ambiental praticada na educação escolar, apresenta-se como uma esperança de um futuro melhor, para assim, buscar modificar uma realidade catastrófica para os seres humanos, onde ocorre a devastação dos recursos naturais não renováveis.

Porém, essa responsabilidade não é apenas dos alunos e responsáveis, mas também de toda a sociedade, dos governos, ou seja, é um problema mundial, onde todos devem unir-se para tentar parar esse problema ambiental que vem acontecendo e aumentando com o passar dos anos, em todos os países do mundo (Cunha, 2019).

Nota-se que, a Educação Ambiental vem sendo abordada na sala de aula de diversas maneiras, uma delas é o ensino lúdico, onde este método tende a chamar mais atenção dos alunos. Já que, em um dos artigos observou-se que os alunos não estavam interessados no assunto, porém, em outra literatura mostrou-se que a abordagem do tema através da ludicidade como foi indicado, obteve uma adesão dos alunos estudados por esse outro artigo.

Não obstante, sabe-se que os professores sempre tem alguns impasses dentro das salas de aula, em todos os assuntos. Diante disso, como citado anteriormente os docentes tem diversos métodos de ensino a serem utilizados, e esses meios devem ser implantados nas aulas, de maneira que o aluno aprenda e também podendo até utilizar todas as metodologias em um só assunto.

Assim, o índice de aprendizagem dos alunos sobre a Educação Ambiental terá uma qualidade melhor e será de fácil compreensão.

Em uma literatura de 2020, buscou-se relatar acerca da relevância da interdisciplinaridade através da educação sobre a Educação Ambiental nos estabelecimentos de ensino. Um artigo qualitativo e bibliográfico, onde o mesmo apontou alguns artigos referentes ao seu objetivo.

Diante disso, pode-se constatar que a multidisciplinaridade na docência sobre a Educação Ambiental, oferta diversas circunstâncias acerca da evolução de técnicas e métodos lúdicos, pois quando utilizadas nas aulas possibilita uma educação pertinente em benefício da natureza e do futuro de todos. Evidenciando que segundo a pesquisa, entende-se a magnitude da aplicabilidade do tema abordado, para todos os envolvidos na educação, revelando modelos da maneira que seja desempenhada este ensino (Silva; Silva, 2020).

Em outra literatura do mesmo ano, retrata a Educação Ambiental no ensino público do Mato Grosso. Um estudo bibliográfico, qualitativo, exploratório e descritivo, com a finalidade de desempenhar um pensamento sobre como a Educação Ambiental é exposta no ensino, em especial no ensino público no estado do Mato Grosso.

Perante a pesquisa no estado, percebeu-se que há diversos métodos de explanar a Educação Ambiental, em vários locais. Bem como, dispõe de programas, leis e outros meios para que assim, estabeleça e estruture um grupo de aprendizado, buscando consolidar a educação e conceber melhores condições para a compreensão sobre a importância da natureza. Para que assim, a população seja o início e a escola venha promover hábitos importantes (Kolcenti; Médici; Leão, 2020).

Apontando que, a Educação Ambiental pode ser difundida não apenas nas escolas, como também, em outros locais, incluindo assim a sociedade como um todo. E desta maneira, tem a probabilidade de uma maior adesão na prevenção, proteção e continuidade de ações que buscam manter e melhorar a natureza, diante do ensino educacional e diversos métodos relevantes, para tal ação.

E assim, não só os alunos, como também seus pais e familiares podem aprender sobre os cuidados, a preservação, a importância, os benefícios e as consequências que podem acontecer através de alguns hábitos que estão presentes no cotidiano de todos, através do ensino sobre a educação ambiental partindo das escolas e ou de outros locais que poderão ter sido incentivados através de um ensino progressivo, também, dentro de uma escola.

Em um estudo de 2021, que relata sobre a relevância da Educação Ambiental para o desenvolvimento dos professores, e a sociedade. Buscando desenvolver uma pesquisa teórica e prática, compreendendo o significado do docente ter a consciência sobre o sentido do ensino da Educação Ambiental, a fim de que seja viável assegurar um futuro adequado para os descendente.

Sendo assim, o estudo teve como propósito, explorar como é implantado o assunto sobre a importância da Educação Ambiental, dentro das salas de aula da rede municipal de ensino de uma cidade no interior do Ceará, de maneira que, a natureza seja mais valorizada.

Esta pesquisa foi direcionada para professores do ensino fundamental da rede municipal da cidade de Quixadá, no Ceará. Alcançando seu objetivo, ao final do estudo, e desta maneira contribuindo para a qualidade do ensino e formação dos professores e alunos, para que assim, possa alcançar a sociedade e auxiliar para a proteção do meio ambiente (Pinheiro; Neto; Maciel, 2021).

Assim, é possível perceber que as bibliografias encontradas mostram que a educação ambiental a partir da infância, até mesmo a vida adulta, é extremamente importante para todos. Podendo ser implantada em diversos locais fora das escolas, bem como, é essencial para o futuro de todos. Mesmo que enfrentando algumas adversidades como encontrou-se em algumas literaturas, mas sempre persistindo.

Já que, o homem pode conviver e preservar o meio ambiente através das suas ações no cotidiano, basta ter uma educação continuada, iniciando da infância, bem como, buscando preservar, cuidar, renovar e pensar em métodos novos para dá continuidade ao meio ambiente, e suas riquezas.

Mostrando assim, como é essencial a introdução da Educação Ambiental no cotidiano escolar, de preferência, como foi citado diversas vezes, na infância, porém não significa que as pessoas não podem aprender sobre esse assunto em idades mais avançadas, ou em locais que não sejam apenas nas escolas, já que todo o conhecimento adquirido ao longo da vida é aproveitado de certa forma.

Porque, através disso espera-se aumentar as chances da continuidade dos descendentes de todos os seres humanos, nos anos seguintes, em especial, que todos venham ter uma convivência de maneira harmoniosa com a natureza. Já que, ela traz muitos benefícios e é importante para a sobrevivência do ser humano.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que, com base, nas informações apuradas durante essa pesquisa, a importância do Meio Ambiente foi destacada em todos os artigos citados e por consequência, a Educação Ambiental, onde a mesma é a principal ação que irá ensinar sobre a natureza, buscando melhorar as ações dos seres humanos junto ao meio ambiente, para com isso, empenhar-se em diminuir ou até mesmo evitar novas catástrofes.

Assim, mostra-se importante a busca dos professores pelo ensino e especialidade sobre a Educação Ambiental e o meio ambiente, para que desta maneira, venham a ensinar seus alunos de maneira adequada, instigando esses jovens a terem interesse pelo tema, e até mesmo disseminando os seus ensinamentos por meio dessas crianças e jovens.

No Brasil, vê-se que a Educação Ambiental é um tema que deve ser abordado desde a Educação Infantil até a idade adulta. Nas escolas públicas ou privadas, esse tema tem abertura com as crianças e jovens, através do método lúdico, já que é a metodologia que mais mostrou aderência deles e também, é uma forma de aprender diferente. Mesmo passando por alguns problemas, a Educação Ambiental é essencial para todos, sejam alunos, professores, pais, e sociedade. Pois é através deste ensino, que pode-se preservar a fauna e a flora mundial.

Destarte, é notório como a Educação Ambiental é extremamente fundamental em todas as fases da vida dos seres humanos, porque através dela pode-se conseguir diversos feitos para a preservação e continuidade do meio ambiente.

Trazendo assim a sugestão da melhoria do ensino e na abordagem do assunto, de acordo com a idade, dificuldades, conhecimento e interesse do aluno, buscando sempre o melhor índice de aprendizagem e entendimento destes, pois só assim, será possível elevar o conhecimento da sociedade sobre o quão a preservação da natureza é essencial para a perpetuação de toda a humanidade, no futuro.

E também, cabe aos novos pesquisadores darem continuidade está pesquisa e ampliar a busca por mais artigos sobre assunto abordado, bem como, desenvolver novas pesquisas sobre o meio ambiente, a natureza, a educação ambiental e tudo que poderá contribuir para o desenvolvimento de ações inovadoras, para que assim a geração futura tenha um convívio e um apreço pela natureza.

## REFERÊNCIAS

Bardin, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.

Brasil. Ministério do Meio Ambiente. Educação ambiental: curso básico à distância. Brasília, DF: 2001.

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil, Brasília 1988. Disponível em: <[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf)>. Acesso em: 10 Mar. 2020.

Brasil. Política Nacional de Educação Ambiental. Lei No 9.795, De 27 de Abril de 1999. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm)>. Acesso em: 10 Mar. 2020.

Cunha, A. R. N. A educação ambiental aplicada na educação infantil: um estudo sobre o trabalho realizado em uma escola de educação infantil da cidade do Rio de Janeiro. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 03, Vol. 07, pp. 145-159. Março de 2019. ISSN: 2448-0959. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/educacao-ambiental-aplicada>>. Acesso em: 15 Jun. 2020.

Dias, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 8. Ed. São Paulo: Gaia, 2003.

Fragoso, E.; Nascimento, E. C. M. A educação ambiental no ensino e na prática escolar da Escola Estadual Cândido Mariano – Aquidauana/MS. Ambiente e Educação, v. 23, n. 1, p.161-184, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/ambeduc/article/view/6988>>. Acesso em: 02 Abr. 2020.

Revista Ouricuri, Juazeiro, Bahia, v.11, n.1. p.051-066. jan./jul., 2021.  
<http://www.revistas.uneb.br/index.php/ouricuri> | ISSN 2317-0131

Kolcenti, S. G. R.; Médici, M. S.; Leão, M. F. Educação Ambiental em escolas públicas de Mato Grosso. Revista ANAP Brasileira, v. 13, n. 29, 2020. Disponível em: <[https://amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/anap\\_brasil/article/view/2594](https://amigosdanatureza.org.br/publicacoes/index.php/anap_brasil/article/view/2594)>. Acesso em: 27 Fev. 2021.

Magalhães, S. S.; Borges, L. M. S.; Souza, A. L. A importância da educação ambiental no processo de ensino-aprendizagem infantil. Revista Partes, ISSN 1678-8419, 2018. Disponível em: <<https://www.partes.com.br/2018/06/05/a-importancia-da-educacao-ambiental-no-processo-de-ensino-aprendizagem-infantil/>>. Acesso em: 17 Jun. 2020.

Mello, L.G. A importância da educação ambiental no ambiente escolar. in EcoDebate, ISSN 2446-9394, 14/03/2017. Disponível em: < <https://www.ecodebate.com.br/2017/03/14/importancia-da-educacao-ambiental-no-ambiente-escolar-artigo-de-lucelia-granja-de-mello/>>. Acesso em: 17 Jun. 2020.

Pinheiro, A. A. S.; Neto, B. M. O.; Maciel, N. M. T. C. A importância da educação ambiental para o aprimoramento profissional, docente e humano. Revista Ensino em Perspectivas, v.2, n. 1, 2021. Disponível em: < <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/4544>>. Acesso em: 01 Mar. 2021.

Prodanov, C. C.; Freitas, E. C. Metodologia do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico, 2. ed., Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: < <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>>. Acesso em 15 Jun. 2020.

Santos, S. P.; Gardolinski, M. T. H. A. A importância da educação ambiental nas escolas para a construção de uma sociedade sustentável. Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em: < <http://www2.al.rs.gov.br/biblioteca/LinkClick.aspx?fileticket=1VmNggPU170%3D&ta%20bid=5639#:~:text=Segundo%20preceitua%20o%20Programa%20Nacional,na%20constru%C3%A7%C3%A3o%20de%20sociedades%20sustent%C3%A1veis.>>. Acesso em: 18 Jun. 2020.

Santos, C. F.; Silva, A. J. A importância da educação ambiental no ensino infantil com a utilização de recursos tecnológicos. Revista gestão & sustentabilidade ambiental, Florianópolis, SC, v. 5, n. 2, p.4-19, Mar. 2017a.

Santos, F. A.; Silva, M. A importância da educação ambiental para graduandos da Universidade Estadual de Goiás: Campus Morrinhos. INTERAÇÕES, Campo Grande, MS, v. 18, n. 2, p. 71-85, abr./jun. 2017b. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/inter/v18n2/1518-7012-inter-18-02-0071.pdf>>. Acesso em: 30 Mar. 2020.

Silva, L. O. A importância da educação ambiental. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, Ed. 10, v. 05, pp. 91-101, outubro de 2018. Disponível em: < <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/ambiental>>. Acesso em: 30 Mar. 2020.

Silva, F. P.; Silva, C. C. Uma abordagem sobre a importância da interdisciplinaridade no ensino da Educação Ambiental na escola. Revista Brasileira de Meio Ambiente, v. 8, n. 4, p. 057-067, 2020. Disponível em: < <https://revistabrasileirademeioambiente.com/index.php/RVBMA/article/view/534>>. Acesso em: 28 Fev. 2021.

Viana, E. C. S.; Júnior, G. M. O.; Sobral, E. C. L. M. N. C.; Sobral, S. E. C.; Lima, O. M. L. A educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental. Id onLine Revista Multidisciplinar e de Psicologia, v.13, n. 44, p. 620-634, 2019. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1646>>. Acesso em: 05 Mar. 2020.